



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO E DESENVOLVIMENTO NA  
AMAZÔNIA

**DISCIPLINA:** POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO, RAÇA E SEXUALIDADE

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

**DOCENTES:** LUANNA TOMAZ DE SOUZA

**DIA E HORÁRIO:** SEXTA-FEIRA, 14 ÀS 18

**EMENTA:** Políticas Públicas e o Direito: ciclo, formação da agenda e sujeitos envolvidos. Políticas Públicas no Brasil e na Amazônia. Marcadores sociais da diferença: gênero, sexualidade e raça. Interseccionalidade, imbricamento e consubstancialidade. Transversalidade, centralidade e intersetorialidade. Políticas públicas de enfrentamento às desigualdades.

**OBJETIVO:** A disciplina tem objetivo refletir sobre as políticas públicas de enfrentamento às desigualdades sociais, com foco principalmente nas dimensões de gênero, raça e sexualidade. Discute-se também os dilemas, oportunidades e tensões na gestão e na promoção dessas políticas públicas no Brasil.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE I – Políticas Públicas e o Direito

UNIDADE II - Pensando Políticas Públicas na Amazônia.

UNIDADE III – Desigualdade, Discriminação e Preconceito

UNIDADE IV – Marcadores sociais da diferença: Gênero, sexualidade e raça.

UNIDADE V – Interseccionalidade, imbricamento e consubstancialidade

UNIDADE VI – Transversalidade, centralidade e intersetorialidade nas políticas públicas

UNIDADE VII – Políticas públicas de enfrentamento às desigualdades.

## **METODOLOGIA**

A disciplina contará com aulas dialogadas com apresentação e debate de textos.

## **AVALIAÇÃO**

Será aprovado/a o/a discente que apresentar pelo menos 75% de frequência na disciplina, participar das atividades desenvolvidas em sala, e entregar, ao final, um paper.

## **REFERÊNCIAS**

ABOIM, S.. Do público e do privado: uma perspectiva de gênero sobre uma dicotomia moderna. **Revista Estudos Feministas**, v. 20, n. 1, p. 95–117, jan. 2012.

AGUIÃO, Silvia. Quais políticas, quais sujeitos? Sentidos da promoção da igualdade de gênero e raça no Brasil (2003 - 2015). Dossiê gênero e estado: formas de gestão, práticas e representações. **Cadernos Pagu** (51), 2017

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo : Sueli. Carneiro ; Pólen, 2019. 264 p.

ALVES, Isabela Scarabelot Castro; SILVEIRA, Thais Becker Henriques. Políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero: análise da bibliografia jurídica a partir da abordagem direito e políticas públicas (DPP). **Revista DIREITO UFMS**. Campo Grande, MS. v. 8. Edição Especial. p. 321 - 343 | 2022

BANDEIRA, L.; BATISTA, A. S.. Preconceito e discriminação como expressões de violência. **Revista Estudos Feministas**, v. 10, n. 1, p. 119–141, jan. 2002.

BANDEIRA, Lourdes. **Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - avançar na transversalidade da perspectiva de gênero nas políticas públicas**. Brasília: CEPAL/SPM, 2005.

BARRETOS, Dayane Do Carmo; ALEIXO, Klelia Canabrava; SOARES, Vanessa De Sousa. Entre a ausência e o excesso: a atuação do estado sobre corpos dissidentes. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 10, n. 2 p.229-246, 2020

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cad. Pagu** [online]. 2006, n.26, pp.329-376.

BUCCI, M. P. D.; SOUZA, M. S. DE .. A abordagem Direito e políticas públicas: temas para uma agenda de pesquisa. **Sequência** (Florianópolis), v. 43, n. 90, p. e85500, 2022.

BUCCI, Maria Paula Dallari. O conceito de política pública em direito. In: BUCCI, Maria Paula Dallari (org.). **Políticas Públicas**. Reflexões sobre o Conceito Jurídico. São Paulo: Saraiva, 2006.

CAMPOS, Luiz. **O pardo como dilema político**. Rio de Janeiro: Insight Inteligência, v. 63, p. 80-91, 2013.

CANO, Wilson. Amazônia: da crise à integração atípica e truncada. **Am. Lat. Hist. Econ**, México , v. 20, n. 2, p. 67-95, agosto 2013.

CARDOSO, Fernando da Silva; TAVARES, Joyce da Silva. Descolonialidade e perspectiva negra: racismo, povos indígenas e a ditadura militar no Brasil. **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 365-384, jul./dez. 2018.

CARLOS, E.; DOWBOR, M.; ALBUQUERQUE, M. DO C.. Efeitos de movimentos sociais no ciclo de políticas públicas. *Caderno CRH*, v. 34, p. e021016, 2021.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2021.

COUTINHO, Diogo R. **Direito nas Políticas Públicas: Política Pública como Campo Disciplinar**. São Paulo. Ed. Unesp, 2013.

CRENSHAW, K. W. **Mapeando as margens: interseccionalidade, políticas de identidade e violência contra mulheres não-brancas**. Tradução de Carol Correia. 1991.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista estudos feministas**, v. 10, p. 171-188, 2002.

CUESTAS-CAZA, Javier. El discurso del desarrollo en las políticas públicas: del postdesarrollo a la crítica decolonial. **Trayectorias Humanas Trascontinentales**, (4). 2019.

FONTES, M. L. P.. Direito e implementação de políticas públicas: caminhos para uma agenda de pesquisa. **Revista Direito GV**, v. 19, p. e2313, 2023.

FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL. **Orçamentos sensíveis a gênero e raça: um guia prático para estados e municípios**. São Paulo, 2022.

GARCIA, Amanda Kovalczuk de Oliveira. Interseccionalidade ou consubstancialidade faz diferença para pensar a diferença? **Dossiê - interseccionalidades: experiências, olhares, reflexões e engajamento**. v. 10 n. 18 (2022)

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982, p. 1-43.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.).

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na Cultura brasileira. In: **Revista Ciências Sociais Hoje**. Anpocs, 1984, p. 223-244.

HALL, Stuart. **West and the Rest: discourse and power**. Polity Press: 1992.

HIRANO, Luis Felipe Kojima. Marcadores sociais das diferenças: rastreando a construção de um conceito em relação à abordagem interseccional e a associação de categorias. In: **Marcadores sociais das diferenças: fluxos, trânsitos e intersecções**. Goiânia: PPGAS - UFG - Coleção Diferenças, 2019, p. 27-55.

IOIÔ, Adonias Guiome. Relatório Figueiredo como prova de genocídio, massacres e monstrosidades perpetradas contra os povos indígenas no Brasil. **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 460-468, jul./dez. 2018.

LIMA, Keren Fonseca de. A interseccionalidade e consubstancialidade: descolonizando as perspectivas. **Anais da 32ª Reunião Brasileira de Antropologia**, realizada entre os dias 30 de outubro e 06 de novembro de 2020.

LUZ, Maria das Neves Maciel da; SILVA, David Junior de Souza. As parteiras ribeirinhas do amapá: a arte de partejar e o racismo epistêmico. **Anais do V Encontro Amazônico sobre Mulheres e Relações de Gêneros/UFPA**, 2020.

MEDEIROS, Rogério de Souza. Interseccionalidade e políticas públicas: aproximações conceituais e desafios metodológicos. PIRES, Roberto Rocha C.. **Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas**. Rio de Janeiro, IPEA, 2019.

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. **Cadernos Pagu**, p. 201-248, 2014.

NASCIMENTO, M. C., CRUZ, S. H. R., & PONTES, R. N.. Desigualdade e diversidade: o fator amazônico no contexto da Política de Assistência Social no Pará. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, 18(2), 2019.

OCHY CURIEL. De las identidades a la imbricación de las opresiones. FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula (org.). **Encrespando - Anais do I Seminário Internacional: Refletindo a Década Internacional dos Afrodescendentes (ONU, 2015-2024)**. Brasília: Brado Negro, 2016.

OGANDO, Ana Carolina Freitas Lima; ASSIS, Mariana Prandini Fraga. (Des)estabilizando a dicotomia público/privado?: um exame crítico da categoria analítica a partir da interseccionalidade. **Seminário Internacional Fazendo Gênero 10** (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013. ISSN 2179-510X

OLLAIK, Leila Giandoni; SPÍNOLA, Paulo Asafe Campos. Instrumentos governamentais reproduzem Desigualdades nos processos de implementação de políticas públicas? PIRES, Roberto Rocha C.. **Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas**. Rio de Janeiro, IPEA, 2019.

RIBEIRO, Alan Augusto Moraes; FAUSTINO, Deivison Mendes. Negro tema, negro vida, negro drama: estudos sobre masculinidades negras na diáspora. **Áfricas e suas diásporas**. n. 10 (2017)

SANSONE, Lívio. Racismo sem Etnicidade: Políticas Públicas e Discriminação Racial em Perspectiva Comparada. **Dados**, 41(4), 751-783 - 1998.

SANTOS, Cecília MacDowell (2015). “Curto-Circuito, falta de linha ou na linha? Tecendo a(s) rede(s) de enfrentamento à violência doméstica contra mulheres em São Paulo” **Revista de estudos Feministas**. 23(2), 577-600, 2015.

SANTOS, Cecília MacDowell. Da delegacia da mulher à Lei Maria da Penha: Absorção/tradução de demandas feministas pelo Estado. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. 89, 153-170, 2010.

SILVA, Bianca Pereira da. Ser humano, isto é, homem branco: construção social de humanidade em Frantz Fanon. **Problemata - Revista Internacional de Filosofia**. v. 13. n. 3 (2022), p. 274-285.

SOUZA, L. T.. O lugar do direito penal na luta dos movimentos de mulheres no Brasil. **Revista Da Faculdade De Direito Da UERJ - RFD**, (34), 324–344. 2019

SOUZA, Luanna Tomaz de. A atuação dos conselhos estaduais de segurança pública. OLIVEIRA, Anna Lins. (Org.). **Segurança Pública e Justiça: Direitos Humanos na Amazônia**. Belém: Cromos Editora, 2015, v. 1, p. 180-195.

TUMELERO, Silvana Marta. Intersetorialidade nas políticas públicas. **Guaju** 4(2): 209. Dezembro, 2018.

